



Relatório de Gestão 2018-2023

Presidente Eng. Ftal Carlos Antônio Xavier



CREA-RO

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Rondônia





Eng. Ftal Carlos Antônio Xavier

Foram dois mandatos, totalizando seis anos de dedicação e compromisso com os profissionais da engenharia, agronomia e geociências e colaboradores do Crea, do qual me orgulho de ter feito parte por todo esse período. Foi um trabalho desafiador e de construção de um novo Crea-RO.

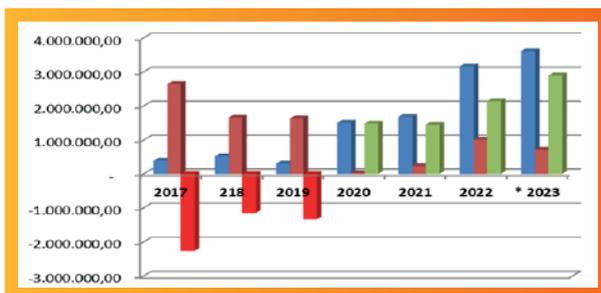
Quando iniciamos a gestão em 2018, concluímos que a necessidade principal era a organização orçamentária e financeira do Regional, medida que buscamos desde os primeiros dias da gestão, procurando renegociar dívidas, pagar contas que se encontravam em atrasos, sobretudo com fornecedores, identificar e negociar passivos trabalhistas que se encontravam pendentes, cortar despesas de custeio para o adequado equilíbrio entre arrecadação e despesa.

Confira nos gráficos a seguir:



Situação Financeira 2017 -2023*

	2017	218	2019	2020	2021	2022	* 2023
Disponibilidades	386.346,90	515.009,93	303.105,91	1.509.068,29	1.687.555,45	3.161.356,07	3.611.874,10
Obrigações a Pagar	2.646.622,65	1.660.949,91	1.636.394,22	23.140,54	234.472,56	1.016.175,22	715.906,09
Saldo Financeiro	-2.260.275,75	-1.145.939,98	-1.333.288,31	1.485.927,75	1.453.082,89	2.145.180,85	2.895.968,01



Fonte: Demonstrativos Contábeis 2017 a 2022
 (*) Até agosto de 2023

Iniciamos 2018 com saldo em conta corrente no valor total de R\$386.346,90, contudo, com dívidas (obrigações) que registravam no balancete do Crea-RO em, 01/01/2018 o valor total de **R\$2.646.622,65** (Dois milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, seiscentos e vinte e dois reais e sessenta e cinco centavos).



Processos Trabalhistas

Qtde.	Processo	Valor Causa	Objetivo da Ação
1	0000632-65.2015.5.14.0008	250.000,00	Reintegração ao emprego. Nulidade da dispensa sem justa causa.
2	0000086-85.2016.5.14.0004	100.000,00	Reintegração ao emprego. Nulidade da dispensa sem justa causa. Dano moral
3	0000159-11.2017.5.14.0008	400.000,00	Reintegração ao emprego. Dano material e dano moral.
4	0000986-43.2017.5.14.0001	50.000,00	Acumulo de função, adicional de insalubridade e adicional de periculosidade.
5	0000970-89.2017.5.14.0001	50.000,00	Acumulo de função, adicional de insalubridade e adicional de periculosidade.
6	0000960-36.2017.5.14.0004	50.000,00	Acumulo de função, adicional de insalubridade e adicional de periculosidade.
7	0000933-47.2017.5.14.0006	300.000,00	Acumulo de função, adicional de insalubridade e adicional de periculosidade.
8	0000606-71.2018.5.14.0005	50.000,00	Reintegração ao emprego. Nulidade da dispensa sem justa causa.
9	0000301-49.2016.5.14.0008	241.963,05	Anulação de dispensa por justa causa, reintegração ao emprego e pedidos de dano material e moral.
10	0000122-56.2018.5.14.0005	600.000,00	Indenização por dano moral coletivo e obrigação de não fazer.
11	0000582-96.2017.5.14.0031	50.000,00	Acumulo de função, adicional de insalubridade e adicional de periculosidade.
12	0000114-16.2017.5.14.0005	550.000,00	Reintegração ao emprego. Dano material e dano moral.
Total		2.691.963,05	

Também no início do nosso mandato tivemos que lidar com uma série de causas trabalhistas instauradas de 2015 a 2018, que tramitavam na justiça do trabalho. Boa parte dessas causas reivindicava a reintegração por demissão indevida (sem justa causa), além de danos morais e materiais. No gráfico demonstrado acima ainda não constava o valor total dessas obrigações, tramitando ainda na justiça um processo instaurado pelo próprio Ministério Público (0000122-56.2018.5.14.0005) por dano moral coletivo no valor de R\$600.000,00. Supondo que todas as causas trabalhistas listadas acima tivessem sido registradas na contabilidade como provisão de obrigações a pagar, o valor do saldo financeiro do Conselho ao início de 2018 seria estimado no valor total de **R\$ 4.952.238,80** (Quatro milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta e oito reais e oitenta centavos).



Dívidas de Encargos Trabalhistas, Fornecedores e Restos a Pagar

Dívidas e Acordos Trabalhistas	Valor Principal	Juros e Multas	Valor Total Pago	Período de Pagto.
INSS Parcelado de 2014 a 2017	1.102.974,82	862.409,11	1.965.383,93	2018-2022
FGTS de dez e 13º Salários 2017	78.093,93	8.433,85	86.527,78	2018-2020
IRRF de dez e 13º Salários 2017	113.785,07	14.163,73	127.948,80	2018-2020
INSS de dez e 13º Salários 2017	526.911,02	97.762,38	624.673,40	2018-2020
PIS de dez e 13º Salários 2017	7.132,04	84,14	7.216,18	2018-2020
Fornecedores e Restos a Pagar 2017	202.194,82	-	202.194,82	2018-2018
MUTUA	586.085,33	127.349,73	713.435,06	2018-2021
TOTAL	2.617.177,03	1.110.202,94	3.727.379,97	2018-2022

No demonstrativo acima verifica-se os valores herdados como dívida de curto prazo já no início de 2018, tais como: Parcelamento de dívidas ao INSS de 2014 a 2017, bem como outros encargos trabalhistas que se encontravam com atraso de pagamento.

Portanto, a situação financeira recebida foi negativa, e incluindo todos os valores (registrados e provisionados), estes alcançaram na ordem de R\$6.062.441,74. Observe no primeiro gráfico (situação financeira 2017-2022) que ao longo da gestão, com muito trabalho e esforço, honrando os compromissos, reduzindo despesas e buscando alternativas para aumento da arrecadação conseguimos, a partir de 2020, inverter o quadro caótico que o Conselho se encontrava e, mesmo em meio a uma pandemia passamos a obter resultados financeiros positivos que em 2022 alcançaram o total de R\$2.145.180,85.

Em 2023, ano de encerramento do mandato, a meta era deixar o saldo bancário do Regional com recursos financeiros suficientes para honrar todos os compromissos contratuais assumidos nesta gestão, incluindo as despesas para conclusão da construção da nova sede do Regional em Porto Velho e reforma de todas as inspetorias.

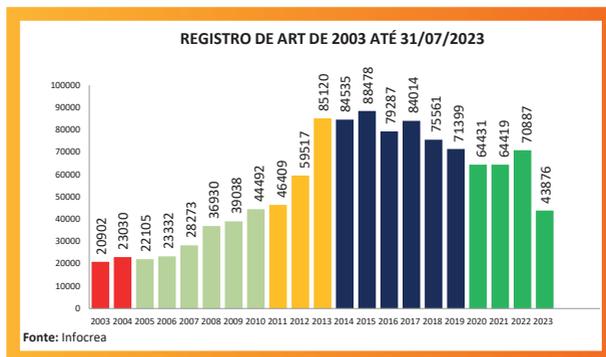
No demonstrativo abaixo constam os registros dos orçamentos aprovados para os exercícios da gestão 2018 a 2023, onde é possível constatar o crescimento do Regional ao longo desses seis anos:

Orçamento por Exercício						
Valores em R\$						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Receitas Correntes	10.057.366,44	10.858.140,91	12.947.321,35	12.096.964,48	13.926.836,45	15.621.829,54
Receitas de Capital	196.000,00	2.840.000,00	2.935.000,00	3.891.927,75	528.056,20	2.968.395,10
TOTAL	10.253.366,44	13.698.140,91	15.882.321,35	15.988.892,23	14.454.892,65	18.590.224,64

Fonte: Comparativos de Receitas 2018 a 2023 (Coluna "Orçado")



Situação dos Processos Finalísticos ART



Uma das primeiras medidas da gestão em 2018, foi o atendimento à Decisão Plenária do Confea n.º 0269/2014, que determinava ao Crea-RO o cancelamento da Portaria nº 150/PRES/2012/CREARO, tendo em vista a ilegalidade de tal normativo, pois se cobrava o registro de ART de maneira indevida as determinadas pela Resolução 530/2011. Tal resolução estabelecia que era vedado ao Crea a criação de outros ônus, bem como modificações na forma de aplicação da resolução, pois o Crea exigia dos profissionais o registro de uma ART por modalidade a cada obra registrada e não uma única como exigia a citada resolução. Houve pequena redução na quantidade de ART registradas, mas cumprimos a Lei exigindo que o profissional registrasse apenas uma ART por obra e não até 05 (cinco) ART's como era exigido na gestão anterior.



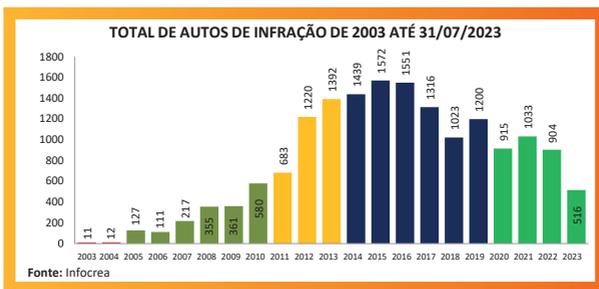
Atividades de Fiscalização

Outra importante prioridade da nossa gestão foi melhorar os mecanismos e ferramentas utilizados pelo departamento de fiscalização. Como tínhamos muitas dívidas e poucos recursos, a solução foi fazer acordos e parcerias com outros Creas para ter acesso a tecnologias mais avançadas e incrementar, sem aumento de custos o departamento de fiscalização. Assim, fizemos convênio a custo zero com o Crea-GO e passamos a usar a tecnologia daquele Crea em nossa fiscalização. O resultado pode ser visto no demonstrativo abaixo com o aumento da produtividade além de um

planejamento e controle mais eficaz na produção individual de cada fiscal, bem como na qualidade do que estava sendo produzido.



Outra mudança notável foi a redução de emissão de autos de infração. A explicação para essa redução são duas: a atividade de fiscalização passa por uma análise mais criteriosa antes da autuação, objetivando evitar erros e tramitar autuações arquivadas por falhas. Por outro lado, a tecnologia aplicada à fiscalização preventiva tem levado ao registro da obra antes mesmo da atuação da fiscalização.



Normatização e Julgamento Câmaras

Quando assumimos o Conselho em 2018 havia um total de mais de 4.500 processos analisados tecnicamente, aguardando julgamento pelas câmaras especializadas e mais de 12 mil processos parados em diversos setores do Crea, entre sede e inspetorias, aguardando análise técnica para o encaminhamento ao julgamento em primeira instância (Câmaras). Até agosto de 2023 havia a quantidade de 2.325 processos, com a meta de zerar até o final deste ano.

Câmaras	2018	2019	2020	2021	2022	2023
CEECGM	2085	1271	1615	2224	3312	1572
CEELME	1525	822	890	904	0	588
CEA	780	585	302	378	594	129
CEEF	154	72	69	82	89	36
Total	4.544	2.750	2.876	3.588	3.995	2.325

Fonte: Sistema Infocrea

Como os processos se encontravam parados nos setores e nas Câmaras Especializadas, praticamente não havia apresentação de recursos ao Plenário (julgamento em segunda instância). Com a normalização do prazo de tramitação, após a realização de várias forças tarefas que envolveram todos os setores por onde tramitam os processos bem como a realização de reuniões extraordinárias de câmaras específicas para julgamento, os números de recursos e de processos levados a julgamento no plenário apresentaram aumento. Atualmente todos os processos pautados na plenária são julgados no mesmo mês.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Plenário	60	314	409	567	520	699

Fonte: Sistema Infocrea





Execução Fiscal e Dívida Ativa

Também buscamos viabilizar a cobrança dos processos inadimplidos como forma de buscar o equilíbrio financeiro do Regional e eliminar os processos que se encontravam pendentes de finalização.

	Arrecadação Líquida por Exercício					
	Valores em R\$					
	2018	2019	2020	2021	2022	*2023
Dívida Ativa Tributária (Anuidades)	0	0	0	0	2.740,78	70.168,84
Dívida Ativa Não Tributária (A. de Infração)	190.155,47	315.351,10	249.068,01	347.978,78	662.328,62	595.992,44
TOTAL	190.155,47	315.351,10	249.068,01	347.978,78	665.069,40	666.161,28

*Até agosto/2023

Fonte: Demonstrativo de Receitas 2018 a 2023



Situação da Gestão

A situação encontrada na gestão do Conselho resumia-se as decisões plenárias do Confea que julgaram as mesmas. Tendo sido **2013, 2014, 2015, 2016 e 2017** julgadas pela primeira vez na história dos 40 anos de CREA-RO como irregulares. Passamos a ser considerados regulares novamente a partir de 2018, também nos anos de 2019 e 2020 e em fase de auditoria os exercícios 2021 e 2022. Os relatórios de auditoria do Confea, bem como as decisões plenárias dos exercícios citados podem ser consultados no Portal da Transparência do CREA-RO, bem como no site do Confea.

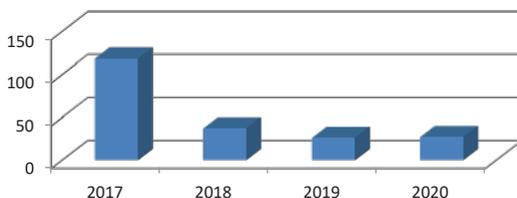


Não conformidades em Relatórios de Auditoria

Análise de Prestação de Contas	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Não Conformidades	118	37	26	27		
Decisão Confea	Irregular	Regular CR	Regular CR	Regular CR	Em Análise	Em Análise

Fonte: Relatórios de Auditoria do Confea

Não Conformidades em Relatórios de Auditoria



Infraestrutura

O prédio da Sede do Crea-RO e Inspetorias encontravam-se em situação precária tanto para os funcionários como para os profissionais e demais usuários. A estrutura da Sede em Porto Velho era completamente desconexa com as exigências mínimas de estrutura, acessibilidade e funcionalidade que um órgão ligado à engenharia exigia. Do mesmo modo as Inspetorias no interior, mesmo as que contavam com sede própria há muito tempo não tinham uma reforma e sua mobília eram completamente incompatíveis com um órgão federal e com o mínimo necessários para o bom atendimento de nossos profissionais.

Assim, uma das medidas prioritárias da gestão foi a construção de uma nova sede em Porto Velho, bem como a reforma de todas as inspetorias com sede no interior, incluindo um mobiliário novo para o bom atendimento de nossos profissionais, usuários e bem-estar de nossos funcionários.





Situação que será deixada no CREA-RO em 31/12/2023

Para resolver os problemas encontrados a Administração do Crea 2018-2023, buscamos trabalhar de forma estratégica e em três programas específicos: Governança, Finalidade e Gestão, os resultados positivos alcançados foram em função das ações tomadas nessas áreas as quais destacamos:

Programa Governança

1.1 - Direção

1- Realização de treinamento anual de Conselheiros que objetiva a interação com boas práticas já utilizadas em outros Creas, buscando a desburocratização e o alinhamento de conhecimento.



2 - Reuniões com Inspetores objetivando a aproximação e a busca de soluções para os problemas dos profissionais no interior do estado e necessidades das inspetorias e suas particularidades regionais.

3 - Plenárias Itinerantes objetivando a proximidade dos profissionais e sociedade com os conselheiros regionais, e ainda objetivando a celeridade de julgamento dos processos que encontravam-se pendentes de julgamento.



1.2 - Estratégia

- 1** - Criação da Assessoria de Planejamento para viabilizar as estratégias e cumprimento de metas do Planejamento estratégico e convênios com o Conselho Federal.
- 2** - Atualização do Planejamento Estratégico do Crea-RO para aprimoramento das metas e alcance dos objetivos traçados pela alta gestão como a implantação de soluções dos problemas encontrados
- 3** - Adequação da Estrutura Organizacional do Conselho ao atendimento das necessidades de alcance de metas e controle das mesmas.
- 4** - Revisão e aprovação do Regimento Interno do Crea-RO objetivando aprimorar e modernizar a tramitação dos processos das áreas institucionais do Conselho.
- 5** - Implantação do PPA - Plano Plurianual para otimização da aplicação dos recursos do Regional a médio prazo.
- 6** - Implantação das Diretrizes Orçamentárias para controle e acompanhamento da aplicação dos recursos nas metas de curto prazo.

1.3 - Controle

- 1** - Análise e implantação de procedimentos para resolução dos apontamentos de não conformidades nos relatórios de auditoria.
- 2** - Análise e revisão de acordos realizados e dívidas com fornecedores para traçar estratégias de mitigação dos riscos ao colapso financeiro do Regional.
- 3** - Renegociação e acordos para redução dos prejuízos financeiros com processos trabalhistas.
- 4** - Levantamento dos processos finalísticos em atraso objetivando a tramitação para recebimento dos recursos aos cofres do Regional.
- 5** - Levantamento de responsabilização dos danos ao erário identificados com realização de tomada de contas especial e judicialização de causas que buscam ressarcimento ao erário do CREA.
- 7** - Ampliação da execução fiscal para cobrança de inadimplidos.

Programa Finalidade

2.1 - Fiscalização

- 1 - Reorganização do Departamento de Fiscalização.
- 2 - Elaboração de metas de atuação que viabilizassem o aumento de arrecadação.
- 3 - Tramitação dos processos que se encontravam parados para arrecadação dos recursos e saneamento de processos que encontravam-se em necessidade de arquivamento.
- 4 - Revogação da Portaria que exigia várias ART's (ART por modalidade profissional) para a mesma obra ou empreendimento.

2.2 - Registro e Atendimento

- 1 - Implantação e aperfeiçoamento da cartas de serviços do CREA-RO, buscando desburocratizar os serviços prestados.
- 2 - Implantação dos serviços por requerimento on-line para agilizar e automatizar o atendimento prestado pelo Conselho.
- 3 - Treinamentos específicos para funcionários lotados no atendimento.
- 4 - Criação da área de gestão de documentos objetivando melhoria na tramitação de documentos para otimizar a tramitação de solicitação de serviços profissionais.

2.3 - Normatização e Julgamento

- 1 - Ampliação de Assessores Técnicos, de 03 para 09.
- 2 - Implantação de análise/julgamento em lote de processo de Auto de Infração, que possibilitou a análise de 2.318 processos represados a partir do ano de 2012 na CEECGMA (fonte INFOCREA).
- 3 - Análise e tramitação de 6.267 processos de Auto de Infração represados (fonte Infocrea).
- 4 - Delegação de competência em todas as Câmaras Especializadas e Plenário, que possibilitou analisar com maior rapidez processos em que os profissionais e empresas precisam urgentemente dos serviços.
- 5 - Treinamento aos Assessores Técnicos em forma de visitas técnicas para aprimorar procedimentos.

- 6 - Implantação da Tabela de Obras e Serviços-TOS, juntamente com as tabelas auxiliares, instituídas pelo CONFEA, para registro de ART de obra ou serviço, com filtro de atribuição profissional por titulação profissional.
- 7 - Treinamento aos profissionais sobre ART e tabela TOS.
- 8 - Destinação de recursos para capacitação de conselheiros para melhoria no julgamento dos processos.
- 9 - Reunião de Câmaras itinerantes.

Programa Gestão

3.1 - Representações e parcerias

- 1 - Aumento de convênios com órgãos públicos com objetivos fiscalizatórios.
- 2 - Disponibilidade de recursos financeiros para execução de projetos de interesse do Sistema Confea/Creas, oriundos de Entidades de Classe com registro no Conselho.

2022 - 30.000,00

2023 - 140.000,00

(*) Disponível em orçamento

- 3 - Palestras juntos aos estudantes universitários dos cursos abrangidos pelo sistema Confea/CREAS.
- 4 - Treinamentos aos profissionais da Capital e do Interior sobre temas e normativos implantados pelo Conselho Federal (ART, Tabela TOS, CAT).



3.2 - Comunicação e Eventos

- 1 - Solenidade de entrega de carteiras a novos profissionais.
- 2 - Melhorias na divulgação das ações do Regional.
- 3 - Participação do Conselho na Rondônia Rural Show.



3.3 - Suporte Técnico Administrativo

- 1 - Equilíbrio das contas do Regional com receitas superiores a despesas a partir de 2019 pela primeira vez na história do Regional (superávit financeiro).
- 3 - Aumento real no salário dos funcionários que se encontrava congelado em virtude das dificuldades financeiras.
- 4 - Implantação do Plano de Previdência Complementar aos funcionários.
- 5 - Aumento de 100% no benefício Auxílio Alimentação aos funcionários.
- 6 - Extensão do benefício auxílio Alimentação aos estagiários.
- 7 - Atualização no valor de Bolsa de Estagiário.
- 8 - Ampliação no quantitativo de funcionários através de processo seletivo simplificado.

3.4 - Infraestrutura-Manutenção

- 1 - Reforma das Inspetorias com sede própria e renovação de mobiliário (Ariquemes, Cacoal, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Pimenta Bueno).

3.5 - Infraestrutura-Investimentos

- 1 - Construção da nova Sede do Crea-RO.



“Com o coração em paz e repleto de gratidão, finalizo meu mandato agradecendo a todos que contribuíram com a nossa gestão, pautada sempre no compromisso, seriedade e respeito com o profissional da Engenharia, Agronomia e Geociência e com o nosso querido estado de Rondônia. Muito obrigado!”



Eg. Ftal. Carlos Antônio Xavier
Presidente do CREA-RO





Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Rondônia

www.crearo.org.br

Tel: (69) 99399-3871

Ouvidoria: (69) 99365-2535

Endereço: Rua Abunã, nº 2280 - B. São João Bosco
Porto Velho - RO

